

Relação da capacidade funcional e função respiratória em adolescentes sedentários de uma escola pública do Município de Chapecó/SC

Ricardo José Nicaretta
Barbara Zanchet
Lílian Marin

CADERNO DE RESUMOS
FisiSenectus . Unochapecó
Ano 1 - Edição especial - 2013
p. 127

Ricardo José Nicaretta, graduado no curso de fisioterapia da Universidade Comunitária da região de Chapecó (Unochapecó), ricarfisio@unochapecó.edu.br

Resumo

Introdução: O sedentarismo associado a inatividade física e hábitos de vida inadequados vem aumentando gradativamente na população jovem e adolescente, transformando-se em um problema de saúde pública mundial. Em adolescentes essa relação pode acarretar disfunções cardiovasculares e respiratórias que predispõe a más condições de saúde e qualidade de vida quando se tornarem adultos. **Objetivo:** Relacionar capacidade funcional com a função respiratória de adolescentes escolares sedentários de uma escola pública do município de Chapecó (SC). **Metodologia:** Foram avaliados 70 adolescentes de uma escola pública do município do Chapecó (SC), de ambos os gêneros, com idade entre 12 e 18 anos. Foram submetidos a uma avaliação da função respiratória envolvendo medidas de pico de fluxo expiratório (PFE), pressão inspiratória máxima (PIM), pressão expiratória máxima (PEM), avaliadas em 3 tentativas, sendo selecionado o maior valor obtido. Ainda submeteram-se a avaliação da capacidade funcional com teste de caminhada de 6 minutos (TC6m), monitorando-se pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC), Saturação de oxigênio (SatO₂) e índice de esforço percebido (IEP). Os dados foram analisados com média, desvio padrão, análise de variância e correlação de *pearson*, com *software* SSPS versão 19.0. **Resultados:** Dos 70 adolescentes, 38 (54,3%) eram do gênero masculino com idade média de 15,0 ± 2,0 anos para ambos os gêneros. Com relação aos valores estimados comparados aos avaliados na distância percorrida atingiram 54,7 ± 9,1%, para PFE 121,4 ± 30,3%, PIM e PEM 65,9 ± 22,7% e 68,8 ± 20,6%, respectivamente. Quando avaliado DP, PF, PEM e PIM, todos os resultados estiveram abaixo dos estimados para suas próprias idades, alturas, peso e gênero. Porém na correlação entre PFE, PIM, PEM e distância percorrida não se observou relação estatisticamente significativa entre eles. **Considerações finais:** Os resultados apresentados não demonstraram correlações estatísticas significativas entre as variáveis relacionadas. No entanto, o resultado das médias na avaliação da capacidade funcional e capacidade respiratória inferiores às preconizadas para o público em questão mostram que a falta de exercícios físicos e hábitos de vida inadequados já constituem um risco para alterações cardiorrespiratórias nestes indivíduos.

Palavras-chave

Sedentarismo. Adolescentes. Cardiopulmonar.